



VIVÊNCIAS COMUNITÁRIAS



SEGUNDA-FEIRA DO ESPÍRITO SANTO

Esta segunda-feira é feriado regional: é o Dia da Região.

Assim, teremos celebração da Eucaristia às 11h15, na Capela da Casa de Saúde Nossa Senhora da Conceição, não havendo a Eucaristia das 19h na nossa Igreja

ENCONTRO DE PREPARAÇÃO PARA O CRISMA - ADULTOS



Na próxima quarta-feira, pelas 20h, e na nossa Igreja, teremos um encontro de preparação para o Sacramento do Crisma destinado a todos os adultos (maiores de 18 anos), que se inscreveram para

celebrar o Crisma na nossa Comunidade. Este encontro é de carácter obrigatório. Que ninguém falte a este encontro preparatório para bem celebrarmos o Sacramento da Confirmação.

CONCERTO MARIANO

Na próxima sexta-feira, dia 29 de maio, pelas 20h30, e na nossa Igreja, encerrando o mês dedicado a nossa Senhora, o Coral da nossa Paróquia irá realizar um Concerto Maria intitulado "Cantar Maria". Todos somos convidados a participar naquele concerto, honrando e celebrando a Virgem Maria, nossa Padroeira.



ESPÍRITO SANTO DA COMUNIDADE



No próximo sábado, celebraremos o "Espírito Santo da Comunidade".

Teremos Eucaristia Solene às 16h30, com Coroação, seguindo-se a partilha fraterna da mesa no parque de estacionamento traseiro à Igreja. Quem desejar coroar, deve trazer a sua Coroa.

No próximo sábado não teremos a habitual Eucaristia das 19h.

Quem desejar colaborar na "partilha da mesa", poderá oferecer, até quinta-feira, batatas, carne (de guisar), arroz, açúcar, ovos, sumos, massa sovada.

O Espírito Santo é partilha! Vamos fazer, juntos, uma grande festa.

Todos somos convidados a participar de uma modo particular os nossos catequisandos e suas famílias.

Paróquia Nossa Senhora de Fátima

Rua Prof. Luciano Mota Vieira, 9500-238 Ponta Delgada - 296 282 356 - 926 624 329

igreja.fatimapdl@gmail.com - www.paroquiefatimalajedo.pt

facebook.com/IgrejaLajedo

COMUNIDADE



Folha Dominical da Comunidade Cristã de Nossa Senhora Fátima
Ouvidoria de Ponta Delgada - Diocese de Angra

Ano VIII - nº 294 - 24 de maio 2026
SOLENIDADE DE PENTECOSTES - ano A

"EU ESTAREI CONVOSCO ATÉ AO FIM DOS TEMPOS"

Vinde, ó santo Espírito,
vinde, Amor ardente,
acendei na terra
vossa luz fulgente.

Vinde, Pai dos pobres:
na dor e aflições,
vinde encher de gozo
nossos corações.

Benfeitor supremo
em todo o momento,
habitando em nós
sois o nosso alento

Descanso na luta
e na paz encanto,
no calor sois brisa,
conforto no pranto.

Luz de santidade,
que no Céu ardeis,
abrasai as almas
dos vossos fiéis.

Sem a vossa força
E favor clemente,
nada há no homem
que seja inocente.

Lavai nossas manchas,
a aridez regai,
sarai os enfermos
e a todos salvai.

Abrandai durezas
para os caminantes,
animai os tristes,
guiai os errantes.

Vossos sete dons
concedei à alma
do que em Vós confia:

Virtude na vida,
amparo na morte,
no Céu alegria.

Vinde Espírito Santo,
enchei os corações
dos vossos fiéis
e acendei neles
o fogo do Vosso Amor.

Enviai o Vosso Espírito
e tudo será criado
e renovareis a face da terra.

Ó Deus que instruístes
os corações dos vossos fiéis,
com a luz do Espírito Santo,
fazei que apreciemos
retamente todas as coisas
segundo o mesmo Espírito
e gozemos sempre
da sua consolação.
Por Cristo Senhor Nosso.
Amém



SANTO E FELIZ DOMINGO - BOA SEMANA



1ª Leitura Atos dos Apóstolos 1,2, 1-11

Quando chegou o dia de Pentecostes, os Apóstolos estavam todos reunidos no mesmo lugar. Subitamente, fez-se ouvir, vindo do Céu, um rumor semelhante a forte rajada de vento, que encheu toda a casa onde se encontravam. Viram então aparecer uma espécie de línguas de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que se exprimissem. Residiam em Jerusalém judeus piedosos, procedentes de todas as nações que há debaixo do céu. Ao ouvir aquele ruído, a multidão reuniu-se e ficou muito admirada, pois cada qual ouvia falar na sua própria língua. Atónitos e maravilhados, diziam: «Não são todos galileus os que estão a falar? Então, como é que os ouve cada um de nós falar na sua própria língua? Partos, medos, elamitas, habitantes da Mesopotâmia, da Judeia e da Capadócia, do Ponto e da Ásia, da Frígia e da Panfília, do Egito e das regiões da Líbia, vizinha de Cirene, colonos de Roma, tanto judeus como prosélitos, cretenses e árabes, ouvimo-los proclamar nas nossas línguas as maravilhas de Deus».

Salmo 103 (104)

Mandai, Senhor o vosso Espírito, e renovai a terra.

2ª Leitura

1 Coríntios 12, 3b-7.12-13

Irmãos: Ninguém pode dizer «Jesus é o Senhor» a não ser pela ação do Espírito Santo. De facto, há diversidade de dons espirituais, mas o Espírito é o mesmo. Há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. Há diversas operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos. Em cada um se manifestam os dons do Espírito para o bem comum. Assim como o corpo é um só e tem muitos membros e todos os membros, apesar de numerosos, constituem um só corpo, assim também sucede com Cristo. Na verdade, todos nós – judeus e gregos, escravos e homens livres – fomos batizados num só Espírito, para constituirmos um só Corpo. E a todos nos foi dado a beber um único Espírito.

EVANGELHO

São João 20, 19-23



Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, apresentou-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor. Jesus disse-lhes de novo: «A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós». Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes ser-lhes-ão retidos».

O tema deste domingo é, evidentemente, o Espírito Santo. Dom de Deus a todos os crentes, o Espírito dá vida, renova, transforma, constrói comunidade e faz nascer o Homem Novo.

O Evangelho apresenta-nos a comunidade cristã, reunida à volta de Jesus ressuscitado. Para João, esta comunidade passa a ser uma comunidade viva, recriada, nova, a partir do dom do Espírito. É o Espírito que permite aos crentes superar o medo e as limitações e dar testemunho no mundo desse amor que Jesus viveu até às últimas consequências. Na primeira leitura, Lucas sugere que o Espírito é a lei nova que orienta a caminhada dos crentes. É Ele que cria a nova comunidade do Povo de Deus, que faz com que os homens sejam capazes de ultrapassar as suas diferenças e comunicar, que une numa mesma comunidade de amor, povos de todas as raças e culturas.

Na segunda leitura, Paulo avisa que o Espírito é a fonte de onde brota a vida da comunidade cristã. É Ele que concede os dons que enriquecem a comunidade e que fomenta a unidade de todos os membros; por isso, esses dons não podem ser usados para benefício pessoal, mas devem ser postos ao serviço de todos.

João começa por pôr em relevo a situação da comunidade. O "anoitecer", as "portas fechadas", o "medo" são o quadro que reproduz a situação de uma comunidade desamparada no meio de um ambiente hostil e, portanto, desorientada e insegura. É uma comunidade que perdeu as suas referências e a sua identidade e que não sabe, agora, a que se agarrar. Entretanto, Jesus aparece "no meio deles". João indica desta forma que os discípulos, fazendo a experiência do encontro com Jesus ressuscitado, redescobriram o seu centro, o seu ponto de referência, a coordenada fundamental à volta do qual a comunidade se constrói e toma consciência da sua identidade. A comunidade cristã só existe de forma consistente se está centrada em Jesus ressuscitado.

Jesus começa por saudá-los, desejando-lhes "a paz". Em seguida, Jesus "mostrou-lhes as mãos e o lado". São os "sinais" que evocam a entrega de Jesus, o amor to tal expresso na cruz. É nesses "sinais" que os discípulos reconhecem Jesus. Vem, depois, a comunicação do Espírito. O gesto de Jesus de soprar sobre os discípulos reproduz o gesto de Deus ao comunicar a vida ao homem de argila. Com o "sopro" de Deus de, o homem tornou-se um "ser vivente"; com este "sopro", Jesus transmite aos discípulos a vida nova e faz nascer o Homem Novo. Agora, os discípulos possuem a vida em plenitude e estão capacitados - como Jesus - para fazerem da sua vida um dom de amor aos homens. Finalmente, Jesus explicita qual a missão dos discípulos: a eliminação do pecado. As palavras de Jesus não significam que os discípulos possam ou não - conforme os seus interesses ou a sua disposição - perdoar os pecados. Significam, apenas, que os discípulos são chamados a testemunhar no mundo essa vida que o Pai quer oferecer a todos os homens. Quem aceitar essa proposta será integrado na comunidade de Jesus; quem não a aceitar, continuará a percorrer caminhos de egoísmo e de morte. A comunidade, animada pelo Espírito, será a mediadora desta oferta de salvação.



**ESCOLA
DIOCESANA
DE FORMAÇÃO**
DIOCESE DE ANGRA

Informações e inscrições poderão visitar o sítio da nossa Escola Diocesana de Formação, através do endereço

formacao.diocesedeangra.pt

